

Ações do SATOSP em Brasília

Para aqueles que acham que o SATOSP nada fez contra o Ato Médico, informamos que desde 11 de março de 2007, quando em parceria com as Escolas /Entidades de São Paulo, criou um fundo para custeio das despesas de viagens a Brasília com a finalidade de acompanhar o PL do Ato Médico, o SATOSP vem se posicionando contra esse Projeto de Lei.

Participamos de todas as audiências públicas na Câmara dos Deputados em Brasília, em 2007 foram mais de 40 viagens, para tratar do PL do Ato Médico, por quatro vezes falamos com o relator do PL, o Deputado Edinho Bez, conseguimos que os Srs. Deputados atendessem aos nossos pedidos apresentando cinco emendas em defesa dos Acupunturistas e Massoterapeutas, das 77 apresentados.

Em 2008 foram mais de 25 viagens a Brasília para cuidar desse assunto!

A partir de 2009, estivemos pelo menos uma vez por mês em Brasília.

Esclarecemos que em nossas viagens à Brasília, aproveitamos para fazer o acompanhamento do Projeto de Lei 480/03, que tramitou no Senado Federal de autoria da Senadora Fátima Cleide até Dezembro de 2010, tendo sido arquivado no início de 2011, ao final da legislatura, uma vez que a autora do Projeto não foi reeleita, e ainda dos Projetos de Lei 1549/03, 2626/03 e 2284/03, que ainda tramitam pela Câmara dos Deputados, todos eles pela regulamentação da Acupuntura.

Estivemos em quatro reuniões com o Senador Flavio Arns, que era o relator do PL 180/03, ao qual mostramos a necessidade da regulamentação da Acupuntura, cabe ressaltar que esse Projeto de Lei foi apresentado pela Senadora Fátima Cleide, atendendo a pedidos do Diretor do SATOSP Sr. Eduardo Brasil e do Dr. Wu Tou Kwang. Sentimo-nos na obrigação de esclarecer que em todas as vezes que estivemos em Brasília para lutar em defesa do Acupunturista e contra o PL do Ato Médico e defender os Projetos de Lei da regulamentação da Acupuntura, éramos a única entidade representante da categoria, acompanhada de Entidades/Escolas de São Paulo.

Esclarecemos que deixamos de divulgar nossos passos, com a finalidade de não fornecermos armas aos inimigos, que não eram poucos.

Entretanto, outras Entidades, que nunca se fizeram presente nas audiências públicas, nunca solicitaram um substitutivo ou emenda, tomavam conhecimento do ocorrido nos Projetos de Lei através do site do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, inescrupulosamente e somente com o intuito de se promoverem, se apresentavam como idealizadores de tais atos, não se importando com as armas que fornecem aos inimigos. Aqueles que acompanham os eventos promovidos pelo SATOSP, tem pleno conhecimento de tudo isso, visto que por tratar-se de eventos da categoria os Srs. Odair Carlos Sabioni, Eduardo Brasil e Dr. Wu Tou Kwang e outros podem falar abertamente sobre o assunto.

Srs. Acupunturistas, Terapeutas Orientais, Massoterapeutas e Naturopatas, participem mais dos eventos do SATOSP, não acreditem em tudo que é divulgado pela internet, seja no Orkut, seja no Facebook ou twitter, ou por qualquer outro meio, pois na maioria dos casos essas críticas destrutivas são divulgadas por pessoas que sequer ao menos

são sindicalizadas ou recolhem a contribuição sindical que existe por força de lei, pessoas essas que sequer ao menos sabemos se fazem parte da categoria.

Para vosso conhecimento informamos que em agosto de 2011 o Senador Eduardo Suplicy apresentou no Senado Federal um Projeto de Lei Nº 473/2011 que regulamenta o exercício da Acupuntura com o intuito de substituir o PL 480/03. Esclarecemos que na justificativa desse PL o Senador cita que o mesmo é fruto de diálogos realizados com o Sindicato dos Acupunturistas e Terapeutas Orientais do Estado de São Paulo e com a Associação Nacional de Acupuntura e Moxabustão através do Sr. Eduardo Brasil (Diretor de Relações Públicas do SATOSP). Se somente agora estamos divulgando tal fato, foi para evitarmos que os interessados na não aprovação desse PL, começassem a se articular para tanto.

Acupunturistas, Terapeutas Orientais, Naturopatas e Massoterapeutas, ajude-nos a ajudá-los!!!